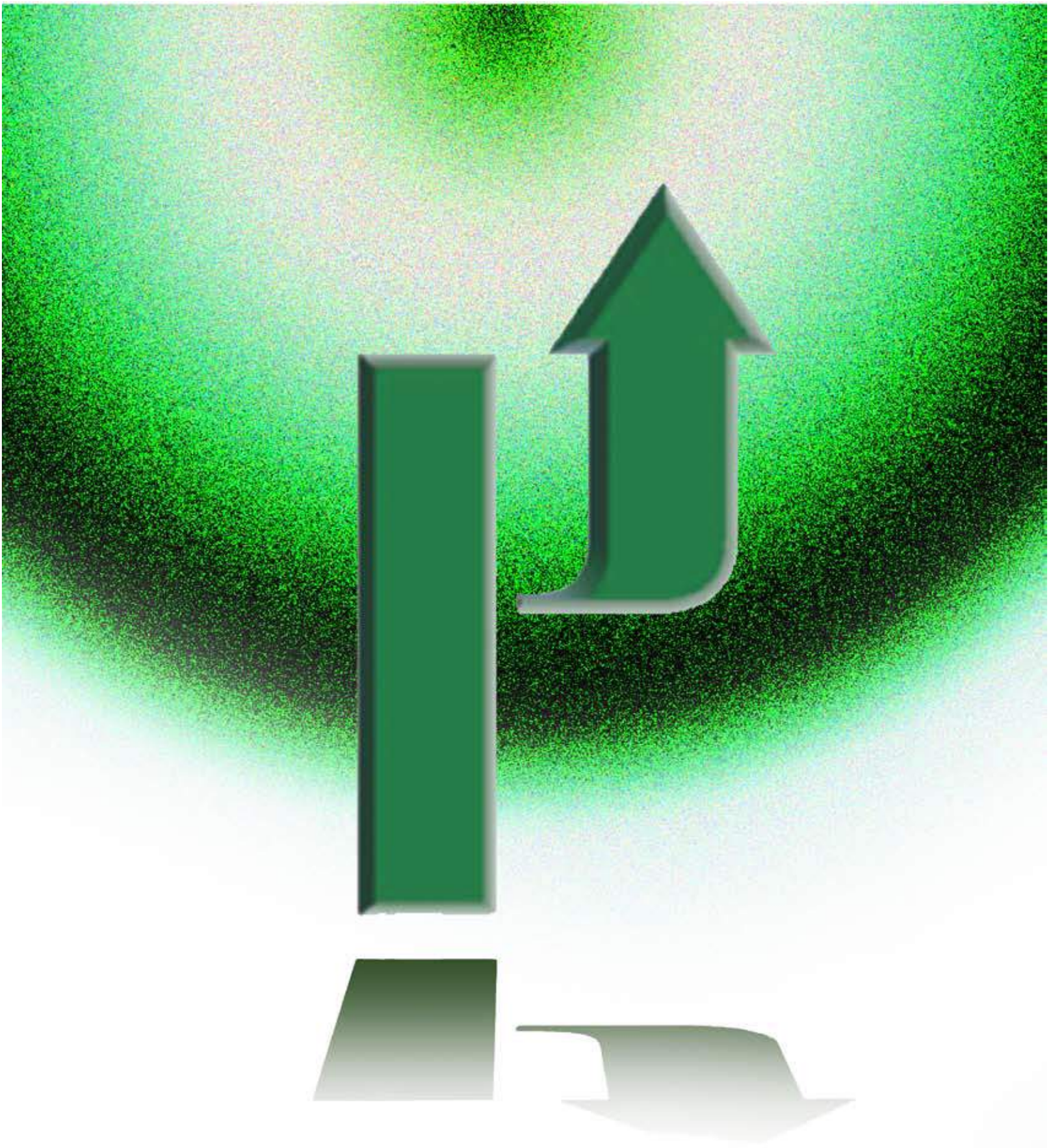


RELATÓRIO ANUAL 2013

PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

PROGRAMA PROVIDÊNCIA
DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente
Maurício Teixeira da Costa

Vice-Presidente
Maria Luiza Pereira de Carvalho

Membros
Antônio Cândido Ferreira Lamy
Carlos Alberto Sobral Loureiro
Euler José de Freitas
Ivone de Azevedo
José de Alencar de Souza e Silva
José Luiz Bianco Junior
Renato Botaro

CONSELHO FISCAL
Membros Titulares
Presidente
Gilson Maciel Diniz

Abinelio Pereira Luca
Marcos Carlos Machado

Suplentes
Máximo Vieira dos Santos
José Cordeiro Cavalcante

DIRETORIA-EXECUTIVA
Diretor-Presidente
Edson Murilo Escobar

Gerente-Executivo
Geraldo Eustáquio Caroba

Relatório Anual 2013

Texto
Edson Murilo Escobar
Fernando Hector Ribeiro Andaló
Geraldo Eustáquio Caroba
Luiz Jorge de Oliveira
Maurício Teixeira da Costa

Projeto Gráfico
Edu Carvalho

RELATÓRIO ANUAL 2013

PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

Fonte: www.feemjesus.com.br

“O encontro e o acolhimento de todos, a solidariedade e a fraternidade são os elementos que tornam a nossa civilização verdadeiramente humana.”

Papa Francisco

S U M Á R I O

APRESENTAÇÃO 07
OPERAÇÕES DE MICROCRÉDITO 09
XV SEMINÁRIO PROVIDÊNCIA DE MICROCRÉDITO – SEPROM 11
PROJETOS
Ministério do Trabalho e Emprego 13
Instituto Dom Orione 14
Instituto Nossa Senhora da Piedade 14
Associação São Vicente de Paulo 15
PARCERIAS
Arquidiocese de Brasília 17
Secretaria da Receita Federal do Brasil 17
Rotary Club 18
Cáritas Arquidiocesana de Brasília 18
Só Reparos Super Loja da Construção 18
Agência Franqueada dos Correios - Núcleo Bandeirante 19
Obras de Assistência e de Serviço Social da
Arquidiocese de Brasília - OASSAB 19
Fundação Conrado Wessel 19
Associação Casa Santo André 20
Comitê Esperança - Associação Beneficente de Combate à Pobreza 20
ASPECTOS ADMINISTRATIVOS
Quadro de Pessoal 21
Atendimento na Sede 21
Atendimento Externo 21
Centro Providência de Convivência e Bem-Estar 22
Associados e Contribuintes 22
Voluntários 23
Contabilidade 23
Relacionamentos Institucionais 23
EVENTOS
Comemoração dos 15 anos do Programa Providência 25
Conferência Regional de Assistência Social do DF 26
Sebrae - Feira do Empreendedor 26
Oficina Integração Petrobras Comunidades 27
Captação de Recursos Junto a União Europeia 27
DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS 28
ANÁLISE DO BALANÇO 30
ENCAMINHAMENTO 38
PARECER DO CONSELHO FISCAL 39
CERTIDÃO CONJUNTA NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO- MF 40
CERTIFICADO DE REGULARIDADE DO FGTS-CRF 41
CERTIDÃO POSITIVA DE DÉBITOS COM EFEITO DE NEGATIVA - GDF 42
CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS ÀS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E ÀS DE TERCEIROS 43
CERTIDÃO DE QUALIFICAÇÃO DE OSCIP 44
ATESTADO DE REGULAR FUNCIONAMENTO - MPDF-T 45

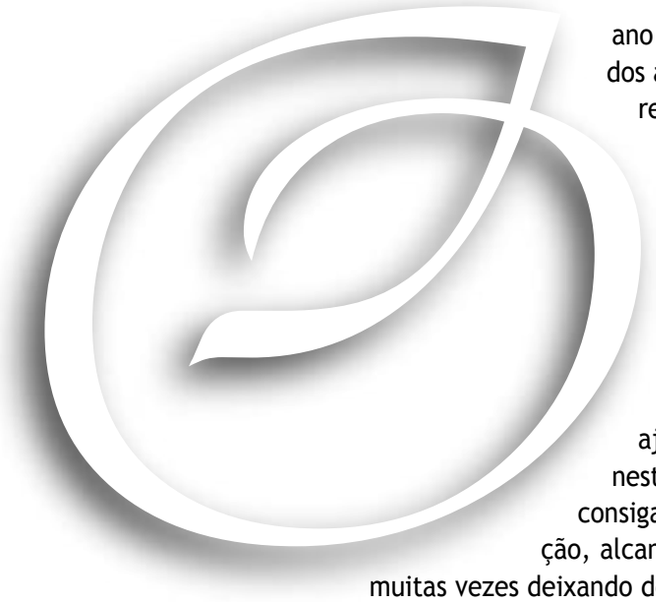
MISSÃO

Ser agente transformador da sociedade, promovendo a inserção social e a capacitação profissional.

VISÃO

O Programa Providência é reconhecido por sua atuação como indutor de desenvolvimento social com ética, transparência e efetividade.

A P R E S E N T A Ç Ã O



ano de 2013 foi realmente especial para todos aqueles que, de uma forma ou outra, se relacionam com o Programa Providência. No dia 2 de fevereiro comemoramos os quinze anos de existência da Instituição. Diversas iniciativas tiveram curso nesse tempo, algumas mais, outras menos exitosas, porém sempre voltadas para pessoas mais carentes. A pergunta que sempre norteou as ações aqui desenvolvidas era e ainda é: como ajudar, sem assistencialismo, pessoas honestas e empreendedoras, para que elas consigam, por meio de seu trabalho e dedicação, alcançar um patamar melhor em suas vidas, muitas vezes deixando de lado os programas de governo que, se em algum momento indispensáveis, não podem se tornar eternos.

Até agora chegamos e podemos afirmar que conseguimos perseverar no caminho que projetamos, sem deixar que os tentáculos da burocracia, da ineficiência, do desperdício, do benefício próprio e da corrupção aqui fizessem morada. Os ideais permanecem, assim como a vontade de trabalhar em prol dos irmãos mais necessitados.

Os números comprovam que contribuímos de forma concreta para a redução da pobreza extrema. Mais de 16 mil operações de microcrédito foram realizadas nesse lapso de tempo, em sua grande maioria destinada a mulheres. Não só isso: cerca de 300 mil pessoas, sobretudo jovens, aprenderam a lidar com computadores, inúmeros idosos se beneficiaram de nossos telecentros e, com certeza, passaram a enxergar o mundo de forma diferente.

Orgulhamo-nos de ter coordenado dois trabalhos de alta relevância para o Distrito Federal: o projeto “Renovando a cidadania”, com a realização do censo das pessoas em situação de rua no Distrito Federal e o projeto “Revelando as condições de vida das pessoas idosas residentes na Vila Estrutural”, que buscou saber quantos são e como vivem os moradores da terceira idade naquela comunidade.

Voltemo-nos, agora, especificamente para o exercício de 2013. Foi um ano difícil para a administração e empregados do Programa Providência. Medidas drásticas, em busca de uma melhor saúde financeira, foram buscadas, inclusive com a dispensa de empregados de nosso quadro fixo. Foram suspensas as publicações do informativo Sintonia, os serviços de contabilidade

foram transferidos para outro escritório, reduziu-se o número de celulares e procedeu-se à venda de veículos. Mais ainda, foi mudada a sistemática de atendimento aos tomadores de crédito, com redução significativa de gastos. Ao encerrar o ano, pode-se afirmar que, apesar de difíceis, aquelas medidas careciam de ser adotadas. O balanço anual, em parte, já demonstra o acerto do que foi feito, mas será em 2014 que realmente aparecerá o resultado do forte choque de gestão aplicado.

De outra parte, em busca de novos caminhos para a Entidade, inclusive considerando-se a necessidade de se contar com atividades autossustentáveis, a Diretoria-Executiva levou à apreciação do Conselho de Administração proposta de uso alternativo do segundo pavimento do Edifício-Sede, que consistirá na instalação, a partir de 2014, do Centro Providência de Convivência e Bem-Estar, voltado para o oferecimento de oficinas de atividades físicas e mentais para pessoas da terceira idade, tendo como parceira, em algumas delas, a Universidade de Brasília - UnB.

O ano de 2013 foi marcado, também, pelo encerramento com pleno êxito, do "Projeto de apoio às finanças solidárias com base na organização de Fundos Solidários nos estados da Região Centro-Oeste", desenvolvido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Secretaria Nacional de Economia Solidária – SENAES.

Dificuldades ainda as teremos, porém, ao voltar os olhos para trás, sentimo-nos reconfortados, uma vez que não nos detiveram as pedras encontradas pelo caminho.

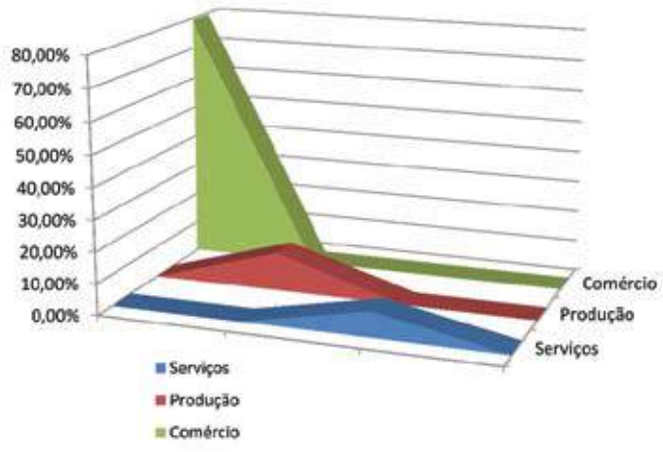
Pelo contrário, soluções foram buscadas e executadas e o anseio e a vontade de colocar nossos dons a serviço dos mais vulneráveis continuam firmes. Sozinhos seria difícil promovermos a realização de tantas tarefas, mas é momento oportuno para agradecermos aos Conselhos de Administração e Fiscal, aos empregados, associados, voluntários, parceiros e ao Arcebispo Dom Sérgio da Rocha pelo apoio, confiança e dedicação aos interesses do Programa Providência.

A Deus, nossas preces e gratidão, pela oportunidade de poder usar a força de trabalho da família Providência, em benefício da população carente do Distrito Federal e Entorno.

Operações de Microcrédito

Essas operações, em 2013, mantiveram-se como prioridade da atuação do Programa Providência. Com o advento do Programa Crescer, lançado pelo Governo Federal em 2011, não mais foi possível se fazer parcerias com os bancos públicos, uma vez que eles não mais se interessaram em remunerar as entidades parceiras, tendo como alegação os baixos juros cobrados, de 8% a.a., graças a subsídios disponibilizados pelo Tesouro Nacional. Com este novo pano de fundo, o Programa Providência decidiu continuar com as operações de microcrédito, porém somente com recursos próprios, que são de baixa monta e finitos. Assim, por um período optou-se por apenas aprovar renovações de solicitação de crédito, ao tempo em que se intensificou a cobrança dos créditos inadimplidos. Como era de se esperar, caiu o número de atendimentos aos microempreendedores, em quantidade e valor, mas era essa a situação de momento. Com certeza, após a tomada de diversas medidas administrativas para contenção das despesas da Instituição, no começo de 2014 será possível a volta da normalidade quanto a liberação de recursos novos para tais operações. Dentro de novo contexto operacional, modificou-se o modelo de trabalho no que concerne ao oferecimento de recursos do microcrédito, na busca de maior produtividade e eficiência, a custos mais baixos, sem prejuízo do esforço voltado para a recuperação de créditos. A partir dessa modificação, os agentes

ATIVIDADES



de crédito passaram a fazer o atendimento por meio do uso do transporte público, liberando para venda quatro veículos.

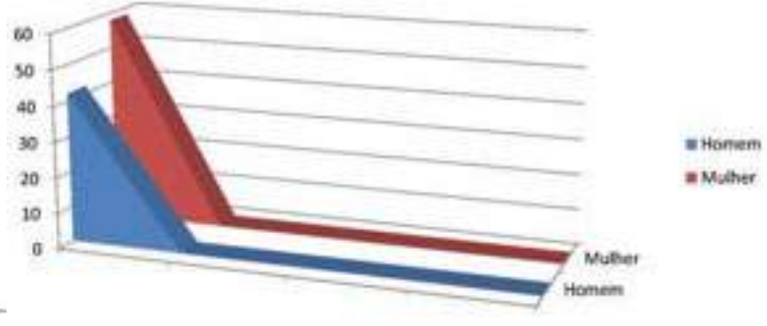
No transcorrer do ano foram deferidas 226 operações de microcrédito, no total de R$489.200,00. O maior volume de recursos foi destinado ao comércio: 79,44%; para a produção foram alocados 12,28% e 8,28% para serviços. Foram carreados 57,96% dos recursos para mulheres e 42,04% para homens. Quanto à finalidade dos créditos, 87,03% foram para capital de giro e 12,97% para capital fixo.

As localidades atendidas em 2013 foram: Plano Piloto, Ceilândia, Vila Estrutural, Gama, Planaltina, Riacho Fundo, Samambaia, Santa Maria, Sobradinho, São Sebastião e Itapuã, no Distrito Federal e Águas Lindas, Cidade Ocidental, Planaltina de Goiás, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso, Luziânia e Novo Gama, no Estado de Goiás.

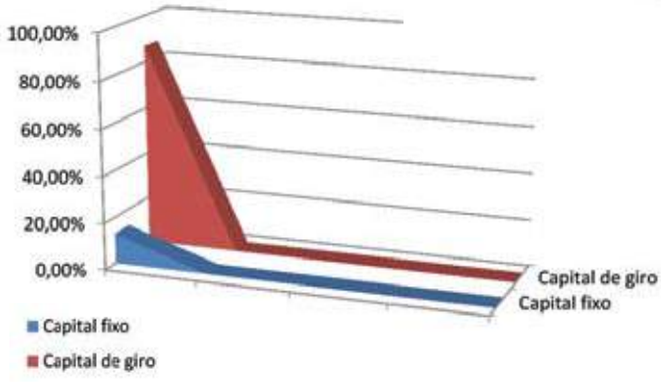
No campo da capacitação, preocupação constante do Programa Providência, pois é sabido que apenas o apoio financeiro não é suficiente para que os microempreendedores possam melhorar sua condição de vida, foram realizados alguns eventos, tais como:

- Educação Financeira – Saúde não tem preço, ministrado por técnicos do Instituto Cooperforte em junho e agosto. Aborda temas como produção e consumo, riqueza e poupança, planejamento e orçamento financeiro. Participaram destas oficinas 26 e 14 tomadores de crédito, respectivamente;
- Corte e Costura, curso oferecido a 18 tomadoras de empréstimo, realizado na Associação Lagoart, no Lago Azul - GO. O conteúdo abrangeu modelagem, noções básicas de corte e introdução à costura em diferentes tecidos.

GÊNERO



FINALIDADE DO CAPITAL



XV Seminário Providência de Microcrédito - SEPROM

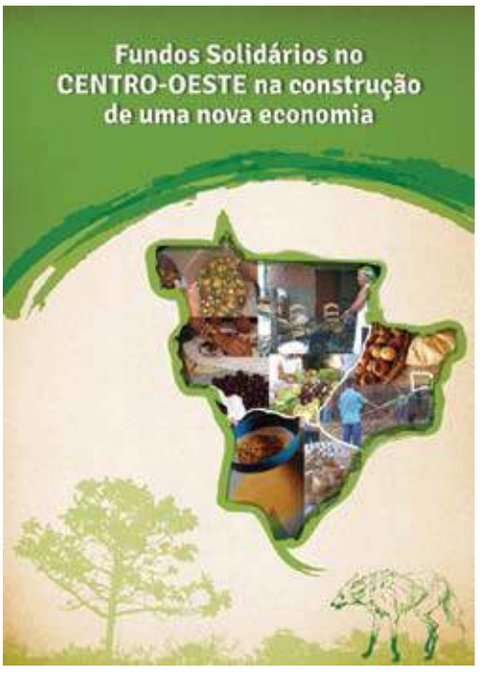
No dia em que se comemora o padroeiro do Programa Providência, São Francisco de Assis, 4 de outubro, foi realizado o XV Seminário Providência de Microcrédito, no auditório da Rede Vida. Com a participação recorde de tomadores de microcrédito em eventos da espécie, a programação brindou os presentes com as palestras "Como aumentar suas vendas com criatividade", ministrada por Plínio Rabelo – Gerente do Hotel Bonaparte e "Como identificar uma oportunidade de negócio", com Simone Cavadas, ambos monitores credenciados pelo SEBRAE, além de dinâmica de exercícios laborais aplicada por Brenda Davim de Melo, fisioterapeuta, da Fisiocor.

Foram, ainda, os presentes agraciados com a palestra educativa "A saúde da mulher", ministrada pelo obstetra e ginecologista Dr. Neniomar Nênio de Carvalho.

Aos 106 participantes, além do pagamento das despesas de locomoção, foram oferecidos café da manhã, almoço e lanche ao final do evento. No transcorrer do seminário tiveram os microempreendedores oportunidade de expor e comercializar seus produtos, além de participar de festivo sorteio de brindes.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Encerrou-se no dia 3 de abril de 2013 o convênio firmado entre o Ministério do Trabalho e Emprego e o Programa Providência, que teve por objeto o Mapeamento dos Fundos Solidários da Região Centro-Oeste. No transcorrer desse convênio, que teve início em 31.12.2010, foram realizadas, conforme cronograma previamente aprovado, diversas atividades, das quais podemos listar: Estruturação e fortalecimento da rede de Fundos Solidários na Região Centro-Oeste que se desenvolveu em quatro etapas: a) Realização do 1º Encontro Regional para Planejamento e Intercâmbio de Experiências – 26 a 28.05.2011, em Brasília, com a participação de 59 pessoas; b) Realização de três encontros estaduais. Em Campo Grande (MS) aconteceu nos dias 30.6 e 1º.7, com 57 participantes. Em Cuiabá (MT), dias 7 e 8.7, com 55 pessoas. Em Brasília, que reuniu interessados de Goiás e do DF, nos dias 19 e 20.8, o evento contou com 45 participantes; c) Mapeamento dos Fundos Solidários existentes na Região Centro-Oeste. A meta era mapear 40 Fundos. No transcorrer dos trabalhos, entretanto, foram mapeados 81: Mato Grosso do Sul, 15, Mato Grosso, 32, Distrito Federal, 10 e 24 em Goiás; d) Sistematização e divulgação do mapeamento dos Fundos Rotativos do Centro-Oeste.



Conteúdos e dados sistematizados foram publicados em 1.000 exemplares da cartilha “Fundos Solidários no Centro-Oeste na construção de uma nova economia”. Para gestão do projeto sob comento, foi feita seleção para contratação de equipe pedagógica e administrativa. A meta era promover 40 visitas técnicas a Fundos Solidários já existentes nas quatro unidades da Federação. No entanto, foram realizadas 82 daquelas visitas, sendo: 14 no Mato Grosso do Sul, 21 no Mato Grosso e 47 em Goiás e Distrito Federal. É de suma importância registrar que esse acréscimo na realização de visitas não gerou custos aos projetos, uma vez que foram objeto de parcerias. Foram realizadas no âmbito do projeto doze oficinas sobre Fundos Solidários, sendo 4 no Mato Grosso

do Sul, 4 no Mato Grosso e 4 em Goiás e Distrito Federal. No período de 5 a 7.2.2013, em Brasília, foi realizado o 2º Encontro Regional, com a presença de 57 pessoas. Para o presente projeto, o Ministério do Trabalho e Emprego disponibilizou a quantia de R$399.796,76. Como é praxe da linha de conduta do Programa Providência, quando da participação em projetos com dinheiro público, todas as metas foram cumpridas e diversas delas ultrapassadas, tendo sido devolvida ao erário federal a quantia de R$62.615,10, ao encerramento dos trabalhos.

INSTITUTO DOM ORIONE

Funcionou durante todo o ano o telecentro instalado nas dependências do Instituto Dom Orione, graças a recursos disponibilizados pela Embaixada da Nova Zelândia, para compra dos equipamentos. Foram atendidas em torno de 130 crianças e adolescentes, provenientes de famílias de baixa renda, moradoras de São Sebastião, Paranoá e Itapoã e que ficam no Instituto durante todo o dia. Em um turno estudam e no outro praticam esportes, fazem os deveres e se utilizam do telecentro. São oferecidos cursos de introdução à informática, Word, Excel e Internet. A participação do Programa Providência se dá por meio da ajuda financeira para cobertura das despesas de fornecimento de água, energia, acesso à Internet e o pagamento do monitor.

INSTITUTO NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Cento e sessenta filhas de trabalhadoras, em sua grande maioria empregadas domésticas, continuaram, em 2013, a frequentar o telecentro instalado no Instituto Nossa Senhora da Piedade. Essas meninas estudam em colégios próximos e no turno livre se dirigem ao Instituto para participar de diversas atividades, tais como música, artes e também cursos de introdução à informática, Word, Excel e Internet. É a oportunidade de que dispõem para um convívio sadio e alegre, em busca de uma maior integração social. O Programa Providência presta sua ajuda por meio do pagamento ao monitor e das contas de energia, água e acesso à Internet.

ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO
Lar dos Velhinhos

A alegria e a vontade de participar de atividades socializantes continuam impulsionando a manutenção deste projeto, sempre com a participação do Lar dos Velhinhos, de Taguatinga, da Universidade de Brasília – UnB e do Programa Providência. Em 2013, completamos três anos de atividades naquela Instituição, com atendimento de 35 idosos que ali vivem e de mais de 140 pessoas da terceira idade residentes nas proximidades. Foram oferecidos 11 cursos de Informática e oficinas de Memória, Fotografia e Promoção da Saúde. O objeto do projeto é a potencialização das funções físicas, cognitivas, mentais e psicossociais do idoso e da pessoa com deficiência, na busca de melhorias na autoestima e das capacidades físicas. O Lar dos Velhinhos disponibiliza o espaço físico, a UnB, por meio da Prof. Kátia Vanessa Pinto de Meneses, coordena as atividades, com o apoio da área de Terapia Ocupacional da Universidade, que possibilita que alunos seus possam atuar como monitores. O Programa Providência contribui com a ajuda financeira, se responsabilizando pelo pagamento das contas de água, energia e acesso à Internet.

ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

O Programa Providência, em 2013, continuou a merecer o valioso apoio da Mitra Arquidiocesana de Brasília. No transcorrer do exercício, foram realizadas diversas reuniões com o arcebispo Dom Sérgio da Rocha, quando eram avaliadas as atividades exercidas pelo Programa Providência. Continua a merecer destaque a ajuda sustentada pela Mitra quanto à ação judicial movida contra a Fundação Gonçalves Lêdo – FGL, pela falta de pagamento de diversas parcelas constantes em contrato e não honradas, no âmbito do projeto DF Digital, sob responsabilidade da Fundação de Apoio à Pesquisa – FAP, ligada à Secretaria de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal.

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Mercadorias recebidas em doação da Secretaria da Receita Federal do Brasil possibilitaram ao Programa Providência e às Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília – OASSAB, a realização de bazares beneficentes nos meses de maio, agosto e outubro de 2013. Os eventos, que se revestiram de pleno êxito, aconteceram no salão do Ed. Providência e contou com o apoio de grande público, que se fez presente nos três dias de cada bazar. Destaque especial neste trabalho merecem os mais de 70 voluntários que com dedicação, carinho, desprendimento e alegria se dedicaram a preparar os objetos para que fossem colocados à venda de maneira organizada, precificados e separados por categorias, sempre no intuito de facilitar a compra pelos interessados.

ROTARY CLUB

Mais uma vez o Rotary Club Brasília Lago Norte destinou ao Programa Providência 100 cestas básicas para distribuição a pessoas de baixa renda, por ocasião das festas de final de ano. Parte destas cestas foi encaminhada à Casa Santo André, no Gama, que cuida de pessoas em situação de rua. As demais foram distribuídas pelos Vicentinos, como já ocorrido em anos anteriores, que fazem com que estas doações cheguem aos mais necessitados, de forma a proporcionar a eles um final de ano mais alegre.

CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE BRASÍLIA

Para dar curso ao convênio firmado com o Ministério do Trabalho e Emprego, o Programa Providência contou com o decisivo apoio da Cáritas Arquidiocesana de Brasília. A finalidade do projeto foi o Mapeamento dos Fundos Solidários da Região Centro-Oeste. Como já mencionado no item "Ministério do Trabalho e Emprego", o êxito do trabalho - que teve todas as metas alcançadas e ainda foram devolvidos recursos ao governo - se deveu em grande parte a essa parceria.

SÓ REPAROS
SUPER LOJA DA CONSTRUÇÃO

Em 2013 tivemos o privilégio de continuar contando com o apoio financeiro do grupo Só Reparos. Há anos que isto vem acontecendo e, por tal motivo, essa empresa que orgulha o Distrito Federal recebeu, no dia da comemoração dos 15 anos do Programa Providência, em 2 de fevereiro, pela pessoa de seu sócio-proprietário, Miguel Soares Neto, o título de benemerência da Instituição. Atitudes como essa fazem toda a diferença, pois permitem que ações sociais se desenvolvam e um maior número de pessoas possa galgar, mesmo que aos poucos, sua ascensão social, mercê de seu próprio trabalho e esforço. Essa visão social, e a ela podemos juntar a consciência de preservação do meio ambiente em nosso País, a cada dia ganha força e novos adeptos, muitos deles da área empresarial, o que ajudará a mudar a fisionomia tão desgastada de nossa Nação.

AGÊNCIA FRANQUEADA DOS CORREIOS NÚCLEO BANDEIRANTE

A parceria com a Agência Franqueada dos Correios, no Núcleo Bandeirante, em 2013, continuou a render frutos importantes para o Programa Providência. O apoio se efetiva pela busca domiciliar de correspondência e documentos, etiquetagem e envelopamento de correspondência, o que ajuda na diminuição dos gastos do Providência, tanto no que se refere ao uso de mão de obra, quanto de material de expediente. O sócio-proprietário daquela franquia, José Fernando de Oliveira, recebeu, em nome da empresa, o título de sócio benemérito do Programa Providência pelos relevantes serviços prestados desde os idos de 2004.

OBRAS DE ASSISTÊNCIA E DE SERVIÇO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA - OASSAB

A OASSAB e o Programa Providência, em 2013, estreitaram ainda mais os laços que as unem. Foi um ano abençoado, porquanto puderam promover três bazares beneficentes, lastreados em mercadorias doadas pela Receita Federal do Brasil, situação que viabilizou a realização da grande maioria das atividades realizadas pelas instituições em prol de pessoas de baixa renda do Distrito Federal e Entorno.

FUNDAÇÃO CONRADO WESSEL

Repetindo o gesto de 2010, a FUNDAÇÃO CONRADO WESSEL, com sede em São Paulo, enviou ao Programa Providência 200 cestas básicas. Esta doação é destinada às famílias pobres do Distrito Federal e Entorno. Como da vez anterior, a distribuição das cestas coube ao Movimento Eureka, que, com seu pessoal e veículos, fez com que referidas cestas chegassem aos destinatários.

ASSOCIAÇÃO CASA SANTO ANDRÉ

Numa ação conjunta de entendimentos a OASSAB e o Programa Providência prestaram apoio à Associação Casa Santo André, do Gama, no que diz respeito ao projeto do Governo do Distrito Federal de assistência às pessoas em situação de rua no DF. Mercê desse entendimento, pôde o Programa Providência alocar veículos para aquela entidade, visando facilitar o recolhimento das pessoas que perambulam pelas vias públicas, sem qualquer tipo de assistência institucional. É uma forma de propiciar a essas pessoas oportunidade de ter um local para dormir, comer, banhar-se e, mais ainda, promover a assistência necessária em termos de saúde, segurança, obtenção de documentação, e, até mesmo, o deslocamento do interessado para a sua região de origem.

Essa parceria vem consolidar o trabalho de reciprocidade que vem caracterizando a existência da Casa Santo André e do Programa Providência. Por ocasião dos trabalhos desenvolvidos em torno do projeto "Renovando a Cidadania", que promoveu o censo das pessoas em situação de rua no Distrito Federal, a Casa Santo André foi parceira de primeira hora e prestou relevantes serviços para a consecução e bom êxito daquela missão. Agora, vem o Programa Providência prestar sua colaboração no projeto que dá continuidade àquela primeira intervenção social, quando se busca retirar, com dignidade e respeito, as pessoas que estão vivendo nas ruas.

COMITÊ ESPERANÇA – ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE COMBATE À POBREZA

O Programa Providência e o Comitê Esperança continuaram oferecendo, em 2013, oportunidade para moças desempregadas participarem de cursos de Serviços Domésticos. Graças ao trabalho voluntário de donas de casa, psicólogos, nutricionistas, Corpo de Bombeiros, policiais civis, advogados e especialistas em educação infantil, ambas as instituições continuam nesse trabalho de preparar pessoas para suprir o mercado local de empregadas domésticas. A demanda por estas profissionais é cada vez maior, o que vem refletindo, também, numa melhor oferta de remuneração. O curso é gratuito para moças que se encontram desempregadas, porém é possível que outras, já com emprego, participem. Nesse caso, o patrão colabora financeiramente para ajudar nas despesas ocorridas no próprio evento.

QUADRO DE PESSOAL

Como exposto no início do presente Relatório Anual, 2013 foi um ano difícil, pois medidas drásticas tiveram que ser adotadas com a finalidade de diminuir as despesas da Instituição. Como não poderia deixar de acontecer, tais intervenções afetaram também o quadro de pessoal. Encerrado o convênio firmado com o Ministério do Trabalho e Emprego, sobre o Mapeamento dos Fundos Solidários na Região Centro-Oeste, foram dispensados três empregados que haviam sido contratados especificamente para o desenvolvimento daquele trabalho. A redução do quadro funcional não ficou por aí: mais quatro colaboradores tiveram que ser demitidos. Sem dúvida, são medidas que mexem com pessoas e famílias e que só devem ser adotadas em momentos muito específicos. Caso e momento exatamente vividos pelo Programa Providência. Assim, o quadro de empregados passou de dezesseis pessoas para nove.

Durante o exercício, foi ofertado aos empregados Curso de Fotografia, ministrado gratuitamente pelo prof. Valcir Araújo Rosa, docente do Instituto de Educação Superior de Brasília – IESB e profissional reconhecido pelo mercado. Participaram oito colaboradores. Foi disponibilizada também oficina de Educação Financeira – Saúde não tem preço, em parceria com o Instituto Cooperforte. Participaram oito funcionários. Durante todo o ano foram realizadas reuniões mensais, com a participação da direção do Programa Providência, empregados e voluntários. Em cada reunião foi eleito o "Empregado do mês". A colaboradora Sheila da Silva Cirilo mereceu o maior número de escolha no decorrer do ano e, por isso, foi nomeada como "Empregada do Ano".

ATENDIMENTO NA SEDE

O trabalho na sede do Programa Providência se desenvolve das 8h00 às 17h00, de segunda a sexta-feira, com intervalo de uma hora para almoço. Neste recinto são tratados os assuntos administrativos, financeiros e de gestão de pessoas. Os serviços contábeis, que eram processados parcialmente por duas funcionárias, foram deslocados totalmente para o escritório de contabilidade, em consonância com a política de diminuição de custos. Os atendimentos na área de microcrédito são realizados pelos Agentes de Crédito nas próprias comunidades onde residem os possíveis interessados. Na sede, os tomadores somente são atendidos em ocasiões específicas, como, por exemplo, em possíveis renegociações de dívidas.

Durante o ano, nas primeiras sextas-feiras de cada mês, foram celebradas Missas, na capela situada na sede da Instituição. Tais celebrações eucarísticas aconteceram graças à disponibilidade de diversos sacerdotes que trouxeram seu apoio a essa iniciativa.

ATENDIMENTO EXTERNO

Talvez aqui tenha residido a maior transformação ocorrida, no exercício de 2013, nas ações do Programa Providência

na busca por diminuição de suas despesas. Optou-se por mudar a dinâmica de atendimento proporcionado pelos Agentes de Crédito nas comunidades. Antes, aqueles servidores vinham diariamente para a sede da Instituição, preparavam sua documentação, tomavam os veículos e partiam para as localidades que iriam atender naquele determinado dia. Arcava o Programa Providência com os custos do vale transporte e com as despesas ocasionadas pelo uso dos carros, que giravam durante todo o dia. A mudança proposta e implementada possibilitou a alienação de quatro veículos e os Agentes passaram a se dirigir diretamente de suas residências para o local de atendimento aos tomadores, utilizando transporte público. Uma vez por semana, às terças-feiras, referidos funcionários dirigem-se à sede para trazer os documentos referentes ao trabalho realizado na semana e participam de reunião com o Comitê de Crédito. Para que se tenha controle do que está ocorrendo na área de atendimento do microcrédito, foi criado sistema gerencial que permite observar as visitas realizadas, com sucesso ou não, renegociações de dívidas, novas propostas de empréstimos, recebimentos de créditos inadimplidos, entre outros. Pode-se afirmar que a mudança foi altamente benéfica, pois trouxe inequívoca diminuição de gastos e em nada afetou o atendimento aos microempreendedores interessados em tomar recursos do microcrédito.

CENTRO PROVIDÊNCIA DE CONVIVÊNCIA E BEM-ESTAR

As instalações do segundo pavimento do edifício sede, que até meados de 2013 estavam direcionadas para a realização de cursos e eventos similares foi objeto de redirecionamento, como forma de trazer recursos extras para a Instituição. Referidas instalações, a partir do início de 2014, serão utilizadas, em projeto piloto por seis meses, para atividades físicas e mentais, voltadas para o público da terceira idade. Durante todo o segundo semestre de 2013 foram feitas reuniões e encontros com vistas a se detectar possíveis parceiros para essa nova configuração. Com o êxito alcançado, já em fevereiro de 2014 poderão ser oferecidas atividades de Alongamento, Contação de História, Dança de salão, Dança sênior e circular, Oficinas de Artes, Autobiografia, Memória, Prevenção de Quedas, Yoga e Orientação Postural. Haverá também curso Básico de Informática. Encontra-se em fase de estudo a formação de um Coral. Nesse primeiro momento, cabe destacar a parceria firmada com a Universidade de Brasília – UnB, em seu segmento de Terapia Ocupacional do Campus da Ceilândia, que coordenará o projeto por seis meses. Além do apoio da UnB, no desenvolvimento de uma série de atividades gratuitas oferecidas a pessoas idosas residentes no Distrito Federal, estarão fazendo parte do projeto o grupo Os Buriti e outros profissionais em suas respectivas áreas de atuação.

ASSOCIADOS E CONTRIBUINTES

Em 2013, o Programa Providência contou com 92 associados, que formam a Assembleia Geral, organismo responsável principalmente pela eleição dos Conselhos de Administração e Fiscal, pela aprovação do Estatuto e das contas anuais. Esses associados contribuem mensalmente com a quantia mínima de R$ 20,00, conforme consta do Regimento Interno. A Instituição continuou a merecer contribuições regulares de 116 contribuintes. Durante o exercício

foram arrecadados R$ 69.551,46. Essa ajuda tem significância para o Programa Providência, pois, por serem mensais e continuas, contribuem para fazer face às despesas regulares de responsabilidade da Instituição.

VOLUNTÁRIOS

Reside no trabalho de inúmeros voluntários o êxito das iniciativas desenvolvidas pelo Programa Providência. Desde sua criação, nos idos de 1998, a arquitetura da Instituição tinha por base o trabalho voluntário. Passados 15 anos, a estruturação continua a mesma, graças ao desprendimento, apoio, solidariedade, preparo intelectual e, principalmente, disponibilidade para servir ao próximo, com gratuidade e amor no coração. A adesão a essa forma de trabalho de uma gama tão grande de pessoas merece realmente aplauso, pois o que se vê no mundo atual é a busca pelo "ter". Os homens parecem insaciáveis, quanto mais se tem mais se quer, mais precisa trabalhar para mais comprar, acumular. Nesse contexto, é importante ressaltar a disponibilidade desse grupo de pessoas que se importa com a desigualdade social, com o meio ambiente e que almeja um mundo mais humano, mais justo, mais feliz.

CONTABILIDADE

Até 30.9.2013, o escritório Lafayette Contabilidade S/C foi o responsável pelos registros contábeis do Programa Providência. Já no último trimestre, assumiu essa responsabilidade a empresa Soconteca Sociedade de Contabilidade Técnica Ltda. Esta transferência de responsabilidade foi adotada tendo em vista a política de redução de custos da Instituição. Desde sua criação e até o final de setembro, diversos trabalhos inerentes à contabilidade eram desenvolvidos também internamente, por meio de duas colaboradoras. Com a dispensa delas, tornou-se imperioso a mudança antes referida, uma vez que os preços oferecidos pela nova empresa foram mais convenientes.

RELACIONAMENTOS INSTITUCIONAIS

Foram cumpridos, no exercício sob enfoque, todos os compromissos de ordem legal perante as autoridades constituídas. Foi apresentada ao Ministério da Justiça a documentação pertinente, para que o Programa Providência possa continuar atuando como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP. Para o Ministério Público – Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social apresentou-se o Relatório Anual de Atividades 2012, assim como todos os outros documentos solicitados, motivo pelo qual a Instituição recebeu o "Atestado de Regular Funcionamento", referente ao exercício de 2012. O Programa Providência continua inscrito no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente – CDCA e no Conselho dos Direitos do Idoso – CDI, ambos vinculados à Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Distrito Federal. Mantém, também, a inscrição no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal – CASDF. Participa, ainda, como membro da Cáritas Nacional e da Arquidiocese de Brasília, além do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado – PNMPO, do Ministério do Trabalho e Emprego.

COMEMORAÇÃO DOS 15 ANOS DO PROGRAMA PROVIDÊNCIA

No dia 22 de fevereiro, com Celebração Eucarística, realizada na Paróquia Bom Jesus, presidida pelo Pe. Paulo Sérgio Casteliano, Vigário Episcopal para a Promoção Humana e Obras Sociais, tendo como concelebrante o Pe. Geovani dos Santos Pereira, deu-se início às festividades de comemoração dos 15 anos de vida do Programa Providência. A seguir, no salão de festas do edifício sede, foi servido coquetel, que contou com a presença de fundadores, associados, amigos, parceiros, empregados e voluntários. Não poderia haver momento mais significativo para se prestar justa homenagem a pessoas e instituições que no decorrer destes 15 anos de vida prestaram relevantes serviços à Instituição. Foram agraciados, por decisão do Conselho de Administração, com o diploma de benemerência, o Cardeal Dom José Freire Falcão, o Cardeal João Braz de Aviz e as empresas Só Reparos Super Loja da Construção e JF Serviços Postais. Na ocasião, foi homenageado, também, nosso companheiro Renato Botaro, idealizador do Programa Providência, que recebeu placa alusiva ao feito. Na oportunidade, foi apresentada aos presentes uma exposição de fotos retratando diversas ações desenvolvidas pela Instituição, ao mesmo tempo em que se prestava justa homenagem àqueles que fizeram história com seu trabalho e dedicação.

O Programa Providência, neste lapso de tempo, realizou mais de 15 mil operações de microcrédito produtivo orientado; capacitou mais de 7.000 tomadores de empréstimos; em torno de 300 mil pessoas concluíram cursos de iniciação à informática e profissionalizantes; centenas de moças participaram de cursos de serviços domésticos e cozinha básica, entre outras ações. Em todos os convênios firmados com parceiros da área pública foram cumpridas todas as metas estipuladas e, ao final, por ocasião das prestações de contas havia sobra de recursos financeiros que foram devolvidos aos órgãos contratantes.

Assim, havia no ambiente descontraído, alegre e de confraternização um ar de dever cumprido. Mas a vontade e a vocação iniciais perduram, pois há muito o que fazer ainda, num País com tanta desigualdade social.

CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO DF

No dia 30 de agosto, foi realizada a Conferência Regional de Assistência Social do DF, que abrangeu as regiões de Brasília, Cruzeiro e Sudoeste/Octogonal. Convidado, o Programa Providência se fez presente. O objetivo do encontro foi proceder à avaliação das políticas de assistência social de cada região do Distrito Federal, com a finalidade de aprimorar o Sistema Único de Assistência Social. Essa política abrange centros de convivência, abrigos, casas de recuperação de alcoólatras e dependentes químicos, casas de acolhimento para discriminados e excluídos, além de outras entidades afins. As entidades presentes foram convocadas a apresentar sugestões para formulação de propostas sociais para as regiões envolvidas.

SEBRAE – FEIRA DO EMPREENDEDOR

Mais uma vez o Programa Providência participou da Feira do Empreendedor, promovida pelo SEBRAE, no período de 21 a 24 de agosto. Os Agentes de Crédito tiveram oportunidade de divulgar o microcrédito operado pela Instituição, bem como de fornecer orientação aos visitantes que se interessavam em saber a dinâmica das operações da espécie.

OFICINA INTEGRAÇÃO PETROBRÁS COMUNIDADES

No espaço Israel Pinheiro, foi realizada oficina promovida pela Petrobrás. O objetivo do evento Integração Petrobrás Comunidades foi o fortalecimento do terceiro setor, incentivando as entidades a formalizar parcerias entre si. A participação do Programa Providência foi muito útil, uma vez que técnicas sociais foram apresentadas e discutidas, além da chance de se conhecer outras entidades e pessoas que operam na área.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS JUNTO À UNIÃO EUROPEIA

Em setembro, foi publicado pela Delegação da União Europeia no Brasil edital para recebimento de propostas para ações em favor de populações em situação de vulnerabilidade social. Foram convidados a participar atores não estatais e entidades públicas municipais e estaduais. Foram realizados dois eventos de informação e em ambos o Programa Providência se fez representar. A seleção se dá em duas etapas: na primeira, o proponente apresenta "documento de síntese", em que são expostos os pontos básicos do projeto a ser apresentado. Da segunda fase somente participam as propostas que apresentaram viabilidade técnica. Neste momento, são examinados os projetos completos. O Programa Providência encaminhou pedido de subvenção de 400 mil euros (em torno de R$1,2 milhão), pelo prazo de 48 meses, para projeto voltado ao desenvolvimento de ação junto a mulheres que atuam em atividades grupais ou individuais relacionadas a corte e costura, artesanato, pequeno comércio e prestação de serviços. A escolha recaiu sobre este grupo de pessoas por sua história de crédito junto à Instituição. A esperança é a convicção de que as condições são dadas para que se repita a experiência vitoriosa alcançada com a Associação Mãos que Criam, da Estrutural, que contou com o apoio e incentivo do Programa Providência desde seu nascedouro. O resultado da pré-seleção será divulgado no primeiro trimestre de 2014. Apenas quinze projetos serão selecionados, em um universo de mais de quinhentos interessados.

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL	2013	2012	Variação	%
ATIVO	**3.281.997,29**	**3.553.860,52**	**(271.863,23)**	**-7,6%**
ATIVO CIRCULANTE	1.795.686,98	2.109.479,55	(313.792,57)	-14,9%
Caixa / Depósito bancário à vista	10.518,05	14.402,20	(3.884,15)	-27,0%
Títulos de liquidez imediata	1.285.103,02	1.298.072,36	(12.969,34)	-1,0%
- Recursos livres	1.285.103,02	1.154.599,46	130.503,56	11,3%
- Recursos com restrição	-	143.472,90	(143.472,90)	-100,0%
Operações de microcrédito	327.580,31	526.455,49	(198.875,18)	-37,8%
- Operações ativas	337.711,66	485.137,59	(147.425,93)	-30,4%
- Outras operações	-	57.600,03	(57.600,03)	-100,0%
- Provisão para recebimentos incobráveis	(10.131,35)	(16.282,13)	6.150,78	-37,8%
Adiantamentos	4.269,31	9.660,91	(5.391,60)	-55,8%
Estoque	52.039,71	30.800,78	21.238,93	69,0%
Valores a receber	787,15	112.405,79	(111.618,64)	-99,3%
- Valores diversos	630.787,15	742.405,79	(111.618,64)	-15,0%
- Provisão para recebimentos incertos	(630.000,00)	(630.000,00)	-	0,0%
Tributos a recuperar	106.484,37	112.038,07	(5.553,70)	-5,0%
Empréstimos de empregados	-	2.484,21	(2.484,21)	-100,0%
Despesas antecipadas	8.905,06	3.159,74	5.745,32	181,8%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	40.000,00	20.000,00	20.000,00	100,0%
- Direitos realizáveis	40.000,00	20.000,00	20.000,00	100,0%
ATIVO PERMANENTE	1.446.310,31	1.424.380,97	21.929,34	1,5%
Imobilizado	1.446.310,31	1.424.380,97	21.929,34	1,5%
- Obras em andamento	1.325.871,99	1.325.871,99	-	0,0%
- Outros	469.435,75	439.104,12	30.331,63	6,9%
- Depreciação e amortização	(348.997,43)	(340.595,14)	(8.402,29)	2,5%

PASSIVO	3.281.997,29	3.553.860,52	(271.863,23)	-7,6%
PASSIVO CIRCULANTE	61.367,70	369.117,77	(307.750,07)	-83,4%
Fornecedores	7.300,74	4.120,63	3.180,11	77,2%
Obrigações fiscais	1.236,76	2.198,14	(961,38)	-43,7%
Contribuições sociais	12.583,41	18.841,94	(6.258,53)	-33,2%
Recursos de acordos e convênios	(0,00)	137.573,83	(137.573,83)	-100,0%
Provisões fiscais	2.680,00	1.350,00	1.330,00	98,5%
Provisões trabalhistas	22.815,69	44.731,96	(21.916,27)	-49,0%
Valores a apropriar	-	52.254,54	(52.254,54)	-100,0%
Outros débitos/obrigações	14.751,10	108.046,73	(93.295,63)	-86,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.220.629,59	3.184.742,75	35.886,84	1,1%
Patrimônio social	3.144.742,75	3.642.077,55	(497.334,80)	-13,7%
Reservas	75.886,84	(457.334,80)	533.221,64	116,6%
- Fundo de reserva para perdas	-	40.000,00	(40.000,00)	-100,0%
- Ajustes de exercícios anteriores	43.533,27	7.990,27	35.543,00	444,8%
- Resultado do exercício	32.353,57	(505.325,07)	537.678,64	106,4%

COMPOSIÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	2013	2012	variação	%
RECEITAS	883.818,44	416.391,11	467.427,33	112,3%
Receita de op. de microcrédito	131.720,81	73.605,77	58.115,04	79,0%
Receita de Serviços prestados	22,27	120,96	(98,69)	-81,6%
Receita de doações	625.124,91	201.633,55	423.491,36	210,0%
- Doações de pessoas físicas	69.551,46	88.128,04	(18.576,58)	-21,1%
- Doações de pessoas jurídicas	555.573,45	113.505,51	442.067,94	389,5%
Receita financeira	93.380,39	118.357,26	(24.976,87)	-21,1%
Receita de aluguéis	33.570,06	22.673,57	10.896,49	48,1%
CUSTOS E DESPESAS	851.464,87	921.716,18	(70.251,31)	-7,6%
DESPESAS OPERACIONAIS	852.693,80	933.766,18	(81.072,38)	-8,7%
Despesas gerais administrativas	227.751,13	299.243,23	(71.492,10)	-23,9%
Despesas com pessoal	356.350,34	364.739,76	(8.389,42)	-2,3%
Despesas financeiras	24.035,89	27.691,84	(3.655,95)	-13,2%
Despesas tributárias	134.224,84	133.588,79	636,05	0,5%
Despesas diretas op.microcrédito	94.903,03	88.359,79	6.543,24	7,4%
Outras despesas operacionais	15.428,57	20.142,77	(4.714,20)	-23,4%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(1.228,93)	(12.050,00)	10.821,07	89,8%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	32.353,57	(505.325,07)	537.678,64	106,4%

PARTE I – RECOMPOSIÇÃO DOS DADOS DE 2012

Dentro de medidas adotadas para redução de despesas em 2013, teve-se a substituição do escritório de contabilidade, nova empresa que assumiu integralmente todos os trabalhos relativos à contabilidade, inclusive escrituração do livro razão, tarefas muitas das quais vinham sendo realizadas no âmbito do Providência. A decisão resultou significativa redução de gastos da Instituição.

O novo escritório de contabilidade, observados seus entendimentos e premissas de trabalho, houve por bem promover a implantação de novo Plano de Contas, o que ocorreu a partir de outubro/2013, fechando-se o balanço do exercício com a nova metodologia.

Ocorre que, para a realização do presente trabalho de análise, faz-se necessária a comparação dos dados de dois exercícios, no caso 2013/2012, o que seria impossível, haja vista as distorções que ocorreriam em se efetivando a avaliação de dados não compatíveis, gerados a partir de diferentes versões contábeis. Com isso, tornou-se imprescindível a consolidação dos dados de 2012 na formatação do novo plano contábil.

Deve-se ter como esclarecido e transparente que tais mudanças, feitas exclusivamente para exercício de análise, não trazem em seu bojo o intuito de alterar saldos, nem mesmo resultados oficiais aprovados e divulgados, mas tão-somente promover novo agrupamento de contas para 2012, em consonância com o Plano de Contas vigente para 2013.

No quadro acima do Balanço Patrimonial, relativamente ao exercício de 2012, foram feitas as seguintes alterações:

Ativo – o valor de R$748,39 foi transferido de “Tributos a recuperar” para “Adiantamentos”;

Passivo – os valores de R$1.828,20 de Obrigações fiscais e de R$18.363,74 de Provisões trabalhistas, foram transferidos: R$1.350,00 para Provisões fiscais e R$18.841,94 para Contribuições sociais.

Promoveu-se, também, a exclusão das contas de compensação, por inadequação do sistema eletrônico operado pelo escritório de contabilidade, que incorporava tais valores ao total do Ativo e Passivo, o que não seria adequado. Tais saldos passaram a ser acompanhados extra-contabilmente, até que solucionada a pendência. Essas contas apresentavam os seguintes valores em 31 de dezembro, relativamente a 2013 e 2012:

Discriminação	2013	2012	variação	%
Compensação ativa e passiva	**2.201.559,76**	**2.164.864,10**	**36.695,66**	**1,7%**
- Microcrédito - prejuízos a recuperar	89.870,76	53.175,10	36.695,66	69,0%
- Seguros contratados	2.100.000,00	2.100.000,00	-	0,0%
- Contratos e projetos	11.689,00	11.689,00	-	0,0%

No que respeita aos grupamentos de receitas e despesas, os dados de 2012 mereceram o mesmo tratamento e, como acima afirmado, o resultado do exercício permaneceu consolidado no valor negativo de R$505.325,07, expresso no Balanço Anual de 2012.

Receitas

O total de R$409.000,00 foi elevado para R$416.391,11, tendo presente as seguintes alterações processadas:

- R$19.441,11, relativos a impostos sobre rendimentos de aplicações financeiras, que, deixando de impactar as receitas, foi incorporado ao total das Despesas financeiras;
- R$12.050,00, relativos a lucro na alienação de bens patrimoniais, que de Outras receitas operacionais passou a totalizar a rubrica Resultado não operacional, com impacto no total dos Custos e despesas;
- R$329,83, que deixando de incorporar Outras receitas operacionais, passou a somar o título Receitas financeiras.

Despesas

O total de R$914.325,07 teve o acréscimo de R$7.391,11, passando para R$921.716,18. Essa diferença é resultado da soma algébrica dos valores transferidos de Receitas, conforme acima indicado (R$19.441,11 – R$12.050,00).

As demais alterações caracterizaram-se apenas como realocação de valores entre as rubricas de Custos e despesas, como segue:

- **Despesas gerais administrativas** – valor elevado de R$189.792,48 para R$299.243,23, incremento de R$109.450,75, considerando as seguintes transferências:
  - R$8.250,73 – despesas bancárias – para Despesas financeiras;
  - R$1.470,99 – sindical patronal – para Despesas tributárias;
  - R$4.097,90 – aluguel de imóvel – de Despesas gerais - aluguéis;
  - R$55.091,57 – despesas com manutenção predial, instalações, elevadores e outros equipamentos – de Despesas gerais – Manutenção, conservação e limpeza;
  - R17.067,38 – manutenção de hardwares e softwares – de Despesas gerais – Manutenção, conservação e limpeza;
  - R$7.781,80 – manutenção e reparo de veículos – de Despesas gerais – Despesas com veículos;
  - R$11.629,81 – despesas promocionais – de Promoção e Marketing;
  - R$9.017,67 – seguro de automóveis – de Despesas com veículos;
  - R$14.486,34 – despesas com combustíveis – de Despesas com veículos.
- **Despesas Manutenção, conservação e limpeza**; Aluguéis e Veículos – respectivamente, R$72.158,95, R$4.097,90 e R$31.285,81, conforme acima indicado, transferidos para Despesas gerais administrativas;
- **Despesas com pessoal** – valor reduzido de R$489.957,53 para R$364.739,76, decréscimo de R$125.217,77 (FGTS, INSS Patronal e PIS), pela transferência desse valor para a rubrica Despesas tributárias;
- **Despesas financeiras** – rubrica implementada para receber o valor de R$19.411,11 relativo a impostos incidentes sobre rendas de aplicações, anteriormente compensado nas receitas, e R$8.250,73 gastos com despesas bancárias, consignado em 2012 como Despesas administrativas;
- **Despesas tributárias** – valor elevado de R$6.900,03 para R$133.580,79, incremento de R$126.688,76, pela incorporação de R$125.217,77 (FGTS, INSS Patronal e PIS) proveniente de Despesas trabalhistas e R$1.470,99, referentes a Sindical

patronal, anteriormente registrado em Despesas administrativas;

- Despesas diretas com operações de microcrédito – R$88.359,79, sem alteração;
- Outras despesas operacionais – incremento de R$15.321,11, de R$4.821,66 para R$20.142,77, pela incorporação de valores registrados em Contrapartida a contratos, convênios e parcerias.
- Resultado não operacional – rubrica instituída para acolher o valor de R$12.050,00, relativo a lucro na alienação de bens patrimoniais, originário de Receitas e que passa a compensar o total de Custos e despesas.

PARTE II – EXERCÍCIO DE 2013 – INFORMAÇÕES E ANÁLISES

As dificuldades que vinham sendo enfrentadas pela falta de recursos financeiros suficientes a bancar as ações beneméritas do Programa Providência, conduziram à montagem, em 2005, de estratégia, cujo foco foi a captação de recursos não onerosos, pelo incremento de doadores e a prestação de serviços, remunerados, que tivessem aderência com os objetivos estatutários da instituição.

Para as atividades do microcrédito, com a experiência adquirida com o convênio firmado com o Banco de Brasília – BRB, firmado em 5 de agosto de 2002 e encerrado em 31 de dezembro de 2004, foi realizada parceria com o Banco Popular do Brasil, empresa subsidiária do Banco do Brasil, e, posteriormente, com a Caixa Econômica Federal. Foram também entabuladas negociações com o Banco do Nordeste do Brasil, que, na oportunidade, iniciava suas atividades em Brasília. A parceria não logrou êxito, eis que a alternativa seria a incorporação do Microcrédito do Providência àquela instituição e, via de conseqüência, a extinção do Programa Providência, no que se refere à assistência financeira a microempreendedores.

Assim é que, reduzindo a participação com recursos próprios, foi possível manter fluxo de recursos para o microcrédito até 2011, quando oficiosamente o acordo com a Caixa Econômica Federal foi encerrado. Com a redução da taxa de juros dessas operações pelo Governo Federal, em função do Programa Crescer, a CEF pretendeu não mais remunerar o Programa Providência pelo serviços de análise, aprovação, concessão e acompanhamento das operações de microcrédito, valor que era possível cobrir, ainda que parcialmente, os custos e despesas diretas mensais do microcrédito (pessoal, transporte etc.).

Paralelamente, foi vislumbrada a exploração de duas outras vertentes, para cuja realização poderia o Providência contar com seu quadro de voluntários, detentores que são de capacitação suficiente a apoiar as atividades pretendidas.

No campo da captura de doações, uma vez que as atividades do Providência não agregam apelo emocional para motivar significativo incremento dos donativos de pessoas físicas, os esforços foram direcionados às pessoas jurídicas, em especial à Secretaria da Receita Federal, cuja oferta de mercadorias apreendidas tem proporcionado a realização de bazares beneficentes, sendo possível auferir volume significativo de receitas.

Outra vertente, foi a participação em projetos do Governo Federal e do Governo do Distrito Federal, oportunidades em que o Programa Providência investiu seu potencial

em diversas chamadas ou licitações, muitas das quais não exitosas e outras, ainda que vencidas, acabou por não serem finalizadas por motivos diversos. De qualquer forma, conseguiu-se executar alguns outros projetos interessantes, favorecendo, com maior amplitude, o cumprimento das obrigações estatutárias do Providência.

De se ressaltar, a propósito, que a experiência viabilizou, também, fosse possível administrar alguns projetos com recursos de outras fontes, seja da Embaixada da Nova Zelândia e da Fundação Banco do Brasil, alem de abrir novo horizonte na qualidade de prestador de serviços a instituições detentoras do direito da execução de projetos governamentais, viabilizando, no caso, fosse o Programa Providência remunerado e pudesse formar colchão de liquidez para suprir suas atividades sociais, com recursos próprios.

A partir de 2011, contudo, verificou-se reversão do quadro, vindo o Providência a poder contar quase que exclusivamente com as doações da Secretaria da Receita Federal, além do apoio da empresa Só Reparos e de cerca de 167 doadores, cujo volume disponibilizado não tem ultrapassado a quantia de R$6 mil reais/mês.

Nada obstante os esforços despendidos, tal quadro de desequilíbrio financeiro (despesas em volume superior às receitas) perdurou no exercício de 2012 e a tendência permanecia para 2013, não fosse a decisão da Diretoria-Executiva, que, apoiada pelo Conselho de Administração, adotou medidas severas para a redução e contenção de gastos, dentre as quais a dispensa de empregados e a reformulação do sistema de atendimento ao microempreendedor, matérias já abordadas no corpo deste relatório.

Como resultado das medidas adotadas, e ante o incremento das doações obtidas através da Secretaria da Receita Federal, foi possível reverter o quadro de resultados negativos que vinham sendo observados nos últimos anos, tendo sido registrado no exercício de 2013 o resultado financeiro positivo de R$32.353,57, com a consequente melhora dos indicadores econômico-financeiros, como a seguir registrado. De se destacar que, à vista das alterações pouco significativas levadas a efeito nos dados do Balanço Patrimonial de 2012, os índices daquele exercício mantiveram-se inalterados.

- Liquidez corrente (ativo circulante/passivo circulante): variação de 5,72 para 29,26;
- Liquidez seca (ativo circulante – estoque / passivo circulante): variação de 5,64 para 28,41;
- Endividamento sobre o ativo (passivo circulante / ativo): variação de 0,10 para 0,02;
- Endividamento sobre o patrimônio líquido (passivo circulante / patrimônio líquido): variação de 0,12 para 0,02;
- Garantia sobre capital de terceiros (patrimônio líquido / passivo circulante + exigível a longo prazo): variação de 8,63 para 51,43;
- Imobilizado do patrimônio líquido (imobilizado / patrimônio líquido): variação de 0,45 para 0,46.

Conforme ressaltado nos relatórios anteriores, os índices apurados com base no Patrimônio líquido deixam de apresentar relevância de análise, considerando que o Programa Providência tem como inalienável o imóvel de sua sede, não podendo ser onerado a que título for.

Quanto ao detalhamento dos diversos itens do Balanço, tem-se a destacar:

ATIVO – saldo de R$ 3.281.997,29, redução de R$271.863,23 (-7,6%);
ATIVO CIRCULANTE – saldo de R$1.795.686,98, redução de R$313.792,57 (-14,9%), assim destacado:

- **Numerário** – incorpora Caixa – fundo fixo e depósitos bancários à vista – redução de R$3.884,15 (-27,0%);
- **Títulos de liquidez imediata** – aplicações financeiras com recursos livres (próprios), incremento de R$130.503,56 (11,3%), e de terceiros, redução de R$143.472,90 (-100%), baixa integral do saldo da rubrica pelo encerramento do projeto "Mapeamento dos Fundos Solidários da Região Centro-Oeste";
- **Operações de microcrédito** – saldo de R$ R$327.580,31, redução de R$198.875,18 (-37,8%), dos quais R$147.425,93 (-30,4%) em operações ativas, em função da maior participação do Programa Crescer, do Governo Federal, que oferecendo o microcrédito a juros de 0,667% ao mês, subsidia os bancos oficiais nos custos de operacionalização. Nada obstante, o Providência, praticando a taxa de juros de 2%, 1,5% e 1% ao mês, mantém carteira de 206 microempreendedores, que, além do crédito, recebem capacitação, consultoria prestada pelos Agentes de Crédito diretamente em seus respectivos locais de trabalho e seguro de vida gratuito. Considerando o objetivo maior do Programa Providência que é o de "elevação da renda familiar", busca-se à exaustão acomodações de dívidas vencidas, sem, contudo, ter como fim o perdão dos devedores. Nesse sentido é que os Agentes de Crédito, sempre que necessário, estudam, com os tomadores, dilação dos prazos pactuados, de conformidade com a capacidade do pagamento que na oportunidade apresentarem ou for possível detectar. Nada obstante, ainda assim é verificada a ocorrência de dívidas inadimplidas, algumas vezes pelo simples motivo de que o devedor não quer pagar, fato que, transcorrido prazo regulamentar, determina a assunção do valor como prejuízo e o registro do nome do tomador no sistema de proteção ao crédito. De outro passo, surgem aqueles que se esvanecem, sem deixar qualquer registro de localização. Tais dívidas vinham sendo acolhidas na rubrica Outras operações e, por decisão do Conselho de Administração, foram lançadas a prejuízo, mantido o nome dos respectivos devedores em lista específica para futuras ponderações. Acompanhando a curva decrescente das aplicações em microcrédito, a rubrica Provisões para recebimentos incobráveis registrou o saldo de balanço de R$10.131,35, com a redução de R$6.150,78 (-37,8%);
- **Adiantamentos** – saldo de R$4.269,31, sendo R$2.102,28 referente a Fornecedores e R$2.167,03 a Adiantamento de férias;
- **Estoque** – saldo de R$52.039,71, sendo R$34.039,71 de mercadorias doadas pela Secretaria da Receita Federal, a serem vendidas em bazares beneficentes no exercício de 2014, e R$18.000,00 em produtos alimentícios, recebidos para doação a pessoas carentes, cuja baixa deverá ocorrer em janeiro/2014;
- **Valores a receber** – saldo de R$787,15, redução de R$111.618,64 (-99,3%), principalmente em função do recebimento, da operadora de cartões CIELO, de valor correspondente à venda de mercadorias em bazares beneficentes. Registre-se ainda que a rubrica em tela incorpora também direitos por serviços prestados no valor de R$630.000,00, quantia essa compensada integralmente como Provisão para recebimentos incertos, e que corresponde à dívida da Fundação Gonçalves Lêdo, originária de compromissos vinculados ao projeto DF-Digital, cobrada judicialmen-

te em 2012, ainda sem qualquer solução prática;

- **Tributos a recuperar** – saldo de R$106.484,37, referente à rubrica PIS – Programa de integração social, cuja recuperação vinha ocorrendo pela compensação mensal de valores a pagar, mas que, em outubro/2013, optou-se pela alternativa de contratação de especialista em área tributária, com vistas a agilizar o processo de recebimento. A matéria ainda pende de solução;
- **Empréstimos de empregados** – dentro das medidas adotadas para equilíbrio econômico-financeiro da Instituição, foi suspensa a concessão de créditos a empregados, não remanescendo saldo na rubrica;
- **Despesas antecipadas** – saldo de R$8.905,06, incremento de R$5.745,32 (181,8%), incorporando seguros a apropriar de bens imóveis e móveis. No caso o incremento veio em decorrência do pagamento de prêmios de seguros de veículos de propriedade do Providência;

ATIVO NÃO CIRCULANTE – saldo de R$40.000,00, incremento de R$20.000,00 (100,0%), como segue:

- **Direitos realizáveis** – aplicado o valor de R$40.000,00 em Títulos de capitalização do Banco do Brasil S.A, acréscimo de R$20.000,00, comparativamente ao exercício anterior. Essas aplicações foram efetivadas em contrapartida da redução de custos de tarifas bancárias, principalmente relativas ao processamento de boletos bancários emitidos para recebimento de parcelas das operações de microcrédito e de doação de associados;

ATIVO PERMANENTE – saldo de R$1.446.310,31, incremento de R$21.924,34 (1,5%), variação decorrente principalmente da venda de dois veículos modelo Gol e aquisição de dois veículos modelo Kombi. No subitem Depreciação e amortização foi consignado o incremento de R$8.402,29 (2,5%).

PASSIVO – saldo de R$3.281.997,29, redução de R$271.863,23 (-7,6%);

PASSIVO CIRCULANTE – saldo de R$61.367,70, redução de R$307.750,07 (-83,4%), destaque para:

- **Contribuições sociais** – redução de R$6.258,53 (-33,2%);
- **Recursos de acordos e convênios** – baixa integral do valor da rubrica pelo encerramento do projeto "Mapeamento dos Fundos Solidários da Região Centro-Oeste". A esse projeto foram destinados R$414.732,53, sendo R$399.796,76 de capital alocado pelo Ministério do Trabalho e Empego e R$14.935,77 correspondentes à remuneração de valores que estiveram disponíveis e não imediatamente aplicados nas respectivas finalidades a que se destinavam. Destaca-se que, em função de economias proporcionadas pela adequada gestão dos recursos, foi possível devolver àquele Ministério a quantia de R$62.615,10, cumpridas com qualidade e esmero as metas estabelecidas;
- **Provisões trabalhistas** – redução de R$21.916,27 (-49,0%), em função de baixa de valores aprovisionados para a concessão de férias aos empregados e consumidos pelas dispensas ocorridas no quadro de pessoal;
- **Valores a apropriar** – a rubrica abrigava valores de juros de operações de micro-

crédito relativos a parcelas de reembolso vencíveis em exercícios futuros. Essa metodologia contábil foi alterada pelo novo escritório de contabilidade, que entendeu serem esses juros passíveis de contabilização no próprio exercício de realização dos créditos, independentemente do vencimento das respectivas parcelas de reembolso, conduzindo a se ter maior clareza no resultado de cada exercício. Assim, os juros relativos a 2012 foram apropriados como receita no primeiro semestre de 2013, e o saldo existente em novembro/13, relativos a operações realizadas em 2013, foram apropriados no final do exercício, e que correspondia ao saldo de R$25.856,75;

- **Outros débitos/obrigações** – decréscimo de R$93.295,63 (-86,3%), principalmente pelo pagamento de dívida com a OASSAB, relativa à participação daquela Instituição nos bazares beneficentes realizados em 2012, valor que se encontra pendente de recebimento da CIELO (Valores a receber). Os bazares são realizados em parceria com a OASSAB, mediante acordo formal, em que as partes disponibilizam as mercadorias doadas pela Secretaria da Receita Federal, ficando o Providência responsável pela administração operacional e financeira das respectivas vendas;
- **Patrimônio líquido** – acréscimo de R$35.886,84 (1,1%), como segue:
  - Patrimônio social – queda de R$497.334,80 (-13,7%), pela assunção do resultado líquido negativo observado em 2012;
  - Reservas – incremento de R$533.221,64 (116,6%), pela compensação do prejuízo de 2012, baixa integral do Fundo de reservas para perdas (R$40.000,00), com a transferência do respectivo valor em Reservas - Ajustes de exercícios anteriores, e incorporação do resultado positivo de 2013 (R$32.353,57). De se esclarecer que a extinção do Fundo de reservas para perdas decorre da orientação do novo escritório de contabilidade, que considerou desnecessária tal reserva dada a existência da "Provisão para recebimentos incobráveis", correspondente a 3% do saldo das operações de microcrédito.

No que se refere à composição do resultado positivo do exercício, no total de R$32.353,57, tem-se as seguintes observações:

RECEITAS – estão expressas pelo total de R$883.818,44, incremento R$467.427,33 (112,3%), assim apresentados:

- **Receita de operações de microcrédito** – R$131.720,81, incremento de R$58.115,04 (79,0%), dos quais R$25.856,75 foram transferidos de Valores a apropriar, de conformidade com a metodologia implementada pelo novo escritório de contabilidade. Ainda que tal transferência não tivesse ocorrido, as receitas em causa teriam registrado o ainda significativo incremento de 30,5%;
- **Receita de serviços prestados** – R$22,27, valor residual recebido da Caixa Econômica Federal, por operações de microcrédito realizadas até 2011;
- **Receita de doações** – R$625.124,91, correspondente ao incremento de 210,0%, por doações recebidas de pessoas físicas, principalmente associados, e de pessoas jurídicas, dentre as quais a OASSAB, a SÓ REPAROS e, em especial, a Secretaria da Receita Federal, cujas doações totais no ano alcançaram R$483.894,46;
- **Receitas financeiras** – R$93.380,39, decréscimo de R$24.976,87 (-21,1%), pela redução das disponibilidades aplicadas e a prática, pelo mercado, de índices re-

muneratórios menos atraentes;

- **Receita de aluguéis** – R$33.570,06, incremento de R$10.896,49 (48,1%), recebidos pelo aluguel de salas do Centro de Capacitação Providência (R$22.000,00) e o aluguel à Associação Casa Santo André, a partir de 23 de outubro de 2013 – por dois anos –, de dois veículos modelo Kombi e um veículo modelo Gol, que, no período geraram a receita de R$11.570,06. Salienta-se que o contrato de aluguel dos veículos vincula-se ao Acordo de Cooperação firmado com aquela Instituição em 24 de julho de 2013, para apoio recíproco na assistência a pessoas carentes, moradores em situação de rua.

CUSTOS E DESPESAS – no total de R$851.464,87, redução de R$70.251,31 (-7,6%), assim apresentadas:

- **Despesas gerais administrativas** – alcançaram R$227.751,13, decréscimo de R$71.492,10 (-23,9%), como segue:
  - **Energia elétrica, água e esgoto** – R$9.654,66, incremento de R$1.083,01 (12,6%);
  - **Telefonia e internet** – R$22.924,49, decréscimo de R$9.861,39 (-30,1%), destaque para substituição da empresa fornecedora de sinal de internet, que gerou a economia de R$8.910,48;
  - **Portes, telegramas e malotes (antiga rubrica Correios)** – R$4.048,70, redução de R$1.693,23 (-29,5%), uma vez que o informativo Sintonia passou a ser divulgado apenas por via eletrônica;
  - **Material de escritório** – R$5.103,74, redução de R$566,83 (-10,0%);
  - **Aluguel de imóvel** – R$2.698,65, redução de R$1.399,25 (-34,1%);
  - **Conservação e reparos** – predial e instalações – R$59.289,42, incremento de R$4.187,85 (7,6%);
  - **Manutenção de máquinas e equipamentos** – R$16.811,71, redução de R$255,67 (-1,5%);
  - **Despesa com depreciação** – R$40.660,20, redução de R$10.078,57 (-19,9%), tendo em conta a baixa de dois veículos modelo Gol, em agosto e setembro/13, e a inclusão de dois veículos modelo Kombi, estes a partir de outubro/13;
  - **Despesas de veículos - manutenção** – R$3.168,00, redução de R$4.613,80 (-59,3%);
  - **Honorários contábeis e jurídicos** – R$16.272,00, incremento de R$1.344,00 (9%), verba reajustada de conformidade com a variação do salário-mínimo;
  - **Propaganda e anúncios** – R$12.692,89, incremento de R$1.063,08 (9,1%), despesas que incluem as realizadas para divulgar os bazares beneficentes, além das relativas à impressão de relatório anual distribuídos para associados e parceiros, dentre outros interessados;
  - **Seguros gerais** – R$6.912,80, redução de R$3.330,65 (-32,5%), relativos ao pagamento de prêmios de seguro do imóvel sede do Providência e de veículos;
  - **Serviços de auditoria e consultoria** – R$4.000,00, com o pagamento de auditoria externa. No exercício não foram realizadas despesas de consultoria e assessoria, como ocorrido em 2012, quando foi necessária a contratação de mão de obra eventual, motivando a redução de R$40.508,05 (-91,0%);
  - **Combustíveis e lubrificantes** – R$6.260,36, redução de R$8.225,98 (-56,8%), pela substituição, pelos Agentes de Crédito, do uso de veículos pelo transporte público coletivo;

- **Congressos, seminários e eventos** – R$8.714,20, incremento de R$4.431,08 (103,5%), em função da comemoração de 15 anos do Providência;
- **Serviços de cartório** – R$1.453,92, redução de R$51,57 (-3,4%);
- **Outras despesas administrativas** – R$7.085,39, redução de R$3.026,12 (-29,9%);

- **Despesas com pessoal** – R$356.350,34, redução de R$8.389,42 (-2,3%). Durante o exercício os salários foram reajustados em 8%, de conformidade com acordo formalizado entre os sindicatos de empregados e patronal. Paralelamente, com vistas à redução de despesas e adequação do quadro às reais necessidades de serviço, foram dispensados quatro empregados, sendo dois Agentes de Crédito e duas Assistentes de contabilidade;
- **Despesas financeiras** – R$24.035,89, redução de R$3.655,95 (-13,2%), em especial a queda de R$2.930,00, relativos a impostos, e R$1.278,55, de tarifas bancárias;
- **Despesas tributárias** – R$134.224,84, incremento de R$635,05 (0,5%), destaque os impostos incidentes sobre a folha de pagamento, com a redução de R$2.864,79 (-2,3%), e os incidentes sobre a renda de aluguéis, com o incremento de R$4.429,05 (115,2%);
- **Despesas diretas de operações de microcrédito** – R$94.903,03, incremento de R$6.543,24 (7,4%), sendo que o destaque fica com perdas por inadimplência, que no exercício registrou o incremento de R$6.194,49 (11,3%);
- **Outras despesas operacionais** – R$15.428,57, redução de R$4.714,20 (-23,4%). No rol dessas despesas estão as realizadas com a manutenção dos seguintes telecentros: Instituto Dom Orione – R$6.000,00, assistência a crianças e adolescentes, inclusive aquelas portadoras de necessidades especiais (PNE); Lar dos Velhinhos de Taguatinga – R$2.610,73, instituição voltada ao abrigo de pessoas idosas, mas cujo telecentro é disponibilizado à comunidade; e Instituto Nossa Senhora da Piedade – R$6.000,00, assistência a crianças e adolescentes;
- **Resultado não operacional** – R$1.228,93, resultado financeiro positivo, pela venda de bens patrimoniais.

ENCAMINHAMENTO

De posse do parecer expedido pelo Conselho Fiscal, a Diretoria-Executiva submete esta prestação de contas ao Conselho de Administração, que por sua vez a elevará à deliberação da Assembleia Geral, nos termos do artigo 24, alínea "g", do Estatuto.

Brasília (DF), 12 de março de 2014.

Edson Murilo Escobar
Diretor-Presidente

PROGRAMA
PROVIDÊNCIA
DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

SGAS Quadra 601 - Módulos 3 e 4
CEP 70200-610 - Brasília - DF
Fone / Fax: (61) 3321-1762
www.providence.org.br

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Programa Providência de Elevação da Renda Familiar (Programa Providência), na forma dos Estatutos da Entidade (Art.30, alínea b), declara que examinou os documentos da escrituração contábil, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício da Entidade, relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2013, encontrando-os em ordem, com os respectivos comprovantes devidamente arquivados, manifestando-se então, por sua aprovação pela Assembléia Geral.

Brasília, 11 de março de 2014.

Gilson Maciel Diniz – Presidente

José Cordeiro Cavalcante – Membro Suplente

Marcos Carlos Machado – Membro

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO CONJUNTA NEGATIVA
DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: PROGRAMA PROVIDENCIA DE ELEVACAO DA RENDA FAMILIAR- PROGRAMA PROVIDENCIA
CNPJ: 02.394.511/0001-60

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN, não abrangendo as contribuições previdenciárias e as contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive as inscritas em Dívida Ativa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), objeto de certidão específica.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <http://www.receita.fazenda.gov.br> ou <http://www.pgfn.fazenda.gov.br>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 02/05/2007.
Emitida às 08:44:39 do dia 17/12/2013 <hora e data de Brasília>.
Válida até 15/06/2014.
Código de controle da certidão: **96F9.631E.37EC.8D86**

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 02394511/0001-60
Razão Social: PROGRAMA PROVID DE ELEV DE REND FAMILIAR
Endereço: SGAS QUADRA 601 S/N MODULO 03 E 04 S/N / ASA SUL / BRASILIA / DF / 70200-610

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 12/12/2013 a 10/01/2014

Certificação Número: 2013121219053198041822

Informação obtida em 13/12/2013, às 09:26:06.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: **www.caixa.gov.br**

DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DA RECEITA

GDF

CERTIDÃO POSITIVA DE DÉBITOS COM EFEITO DE NEGATIVA

CERTIDÃO Nº	: 380-01.482.180/2013
NOME	: PROGRAMA PROVIDENCIA DE ELEVACAO DA RENDA FAMILIAR
ENDEREÇO	: SETOR DE GRANDES AREAS SUL QUADRA 601 CONJUNTO B
CIDADE	: ASA SUL
CPF	:
CNPJ	: 02.394.511/0001-60
CF/DF	: 0742127200193 - ATIVA
FINALIDADE	: JUNTO A ORGAOS PUBLICOS

CERTIFICAMOS QUE

HA DEBITOS VINCENDOS DE IPVA .

Pelos débitos acima responde solidariamente o adquirente, com base no art. 130 da Lei 5172/66 – CTN.

Certidão Positiva com Efeito de Negativa, com base no art. 151 combinado com o art. 206 da Lei 5.172/66 – CTN.

Fica ressalvado o direito de a Fazenda Pública do Distrito Federal cobrar, a qualquer tempo, débitos que venham a ser apurados.

Esta certidão abrange consulta a todos os débitos, inclusive os relativos à Dívida Ativa.

Certidão expedida conforme Decreto Distrital nº 23.873 de 04/07/2003, gratuitamente.

Válida até 17 de Março de 2014.

Brasília, 17 de Dezembro de 2013.

Certidão emitida via internet às 08:50:26 e deve ser validada no endereço www.fazenda.df.gov.br

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO NEGATIVA
DE DEBITOS RELATIVOS AS CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS E AS DE TERCEIROS

Nº 002142013-23001511
Nome: PROGRAMA PROVIDENCIA DE ELEVACAO DA RENDA FAMILIAR- PRO
CNPJ: 02.394.511/0001-60

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome relativas a contribuições administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente às contribuições previdenciárias e às contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive às inscritas em DAU, não abrangendo os demais tributos administrados pela RFB e as demais inscrições em DAU, administradas pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), objeto de Certidão Conjunta PGFN/RFB.

Esta certidão é valida para as finalidades previstas no art. 47 da Lei nº 8,212 de 24 de julho de 1991, exceto para:

- averbação de obra de construção civil no Registro de Imóveis;
- redução de capital social, transferência de controle de cotas de sociedade limitada e cisão parcial ou transformação de entidade ou de sociedade sociedade empresária simples;
- baixa de firma individual ou de empresário, conforme definido pelo art.931 da Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002 - Código Civil, extinção de entidade ou sociedade empresária ou simples.

A aceitação desta certidão está condicionada à finalidade para a qual foi emitida e à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço http://www.receita.fazenda.gov.br

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 01, de 20 de janeiro de 2010.

Emitida em 17/12/2013.
Válida até 15/06/2014.

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção:qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA NACIONAL DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE JUSTIÇA, CLASSIFICAÇÃO, TÍTULOS E QUALIFICAÇÃO

CERTIDÃO

CERTIFICA-SE que a instituição PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR - PROGRAMA PROVIDÊNCIA, inscrita no CNPJ sob o nº 02.394.511/0001-60, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público por Despacho do Secretário Nacional de Justiça, publicado no DOU de 22 de Janeiro de 2001, teve sua condição de OSCIP renovada por este Órgão, por ter atendido o que determina a legislação vigente.

Não obstante o prazo de validade da presente certidão, o Ministério da Justiça poderá eventualmente cancelar a qualificação se for comprovada, através de processo administrativo, qualquer infração às normas que disciplinam a qualificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

Caberá aos interessados verificar acerca da manutenção da qualificação desta entidade, bem como da existência de processo administrativo em trâmite, no endereço eletrônico http://www.mj.gov.br/CNEsPublico.

Certidão válida até 30 de Setembro de 2014

Brasília -DF, 28 de Novembro de 2013.

Código de controle da certidão - 334B54.632B34.56686D.584F67.3D19

Certidão expedida gratuitamente por meio da Internet, em conformidade com a portaria SNJ nº 24 de 11 de outubro de 2007, no endereço eletrônico: http://www.mj.gov.br/cnes

Atenção:qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS
PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE TUTELA DAS FUNDAÇÕES E ENTIDADES DE INTERESSE SOCIAL
Eixo Monumental, Praça Municipal, Lote 2, Edifício Sede, Salas 103/113
CEP 70091-900 – Brasília – Distrito Federal
Tel.: (61) 3343-9693, Fax: (61) 3343-9862, E-mail: pjfeis@mpdft.gov.br

ATESTADO Nº 137/2013 – 2ª PJFEIS

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, por seu Promotor de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social infra firmado, no uso das atribuições que lhe confere o art. 19 da Resolução n.º 90 do Conselho Superior do Ministério Público do DF e Territórios, **ATESTA,** para os devidos fins, com base no exame das **prestações de contas do exercício de 2012**, conforme roteiro estabelecido pela Portaria nº 448/04, que o **PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR,**

1. é pessoa jurídica regularmente constituída sob a forma de associação, com registro dos seus atos constitutivos no Cartório do 1º Ofício de Registro Civil de Pessoa Jurídica de Brasília, sob o número 4328;
2. está sediada na SGAS 601, Módulo 3 e 4 – Brasília DF;
3. possui registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica-CNPJ sob nº 02.394.511/0001-60;
4. **tem como finalidades estatutárias:**

   4.1 –promover facilidades para aquisição e manutenção de equipamentos, ferramentas, instalações etc. para o desenvolvimento das atividades profissionais de seus beneficiários;

   4.2 - criar e oferecer condições para a melhoria da renda do trabalho e nível de vida de pais e mães de família, de mães solteiras e de mulheres arrimo de família;

   4.3 -- conceder créditos financeiros para incrementar as atividades profissionais e melhorar as condições habitacionais e familiares de seus beneficiários, de forma ágil, flexível e orientada;

   4.4 - fomentar e executar atividades de treinamento de seus beneficiários, com vistas ao seu desenvolvimento profissional, familiar, econômico-social e de cidadania;

   4.5 - prestar assistência jurídica, tributária e de orientação administrativa voltadas para a auto-organização das atividades profissionais de seus beneficiários;

   4.6 - orientar seus beneficiários quanto aos recursos comunitários que lhes possam facilitar o desenvolvimento de suas atividades;

   4.7 - promover o desenvolvimento econômico e social e o combate à pobreza;

   4.8 - promover a experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócio-produtivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito

5. possui Diretoria-executiva constituída por **Maurício Teixeira da Costa** (Diretor Presidente), brasileiro, casado, aposentado, inscrito no CPF sob o n.º 045.373.607-63,

MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS
PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE TUTELA DAS FUNDAÇÕES E ENTIDADES DE INTERESSE SOCIAL
Eixo Monumental, Praça Municipal, Lote 2, Edifício Sede, Salas 103/113
CEP 70091-900 – Brasília – Distrito Federal
Tel.: (61) 3343-9693, Fax: (61) 3343-9862, E-mail: pjfeis@mpdft.gov.br

residente na SHIN QI 7, conjunto 11, casa 16, Brasília/DF, com mandato de 01/03/2013 a 28/02/2014, conforme Ata da 58ª Reunião do Conselho de Administração da instituição.

6. **de acordo com o seu estatuto:**

6.1 – em caso de extinção ou dissolução, a Assembleia Geral determinará as providências para a liquidação e indicará a entidade congênere, para a qual reverterá o remanescente do patrimônio, dentre as obras filiadas à OASSAB, qualificadas como Organização Civil de Interesse Público – OSCIP registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, ou entidade pública, com semelhanças no objetivo social em relação ao Programa Providência;

6.2 – os recursos financeiros, bens e direitos serão aplicados integralmente no território nacional, exclusivamente na consecução de suas finalidades institucionais;

6.3 – os integrantes do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal o Diretor-Presidente, não perceberão, por qualquer forma e a qualquer título, remuneração ou verba de representação pelo exercício de suas funções;

6.4 – os bens e direitos não constitui patrimônio de indivíduo ou de sociedade sem caráter beneficente de assistência social;

6.5 – prestará serviços gratuitos de forma planejada e permanente, aos seus beneficiários, não sendo cobrados honorários de qualquer espécie;

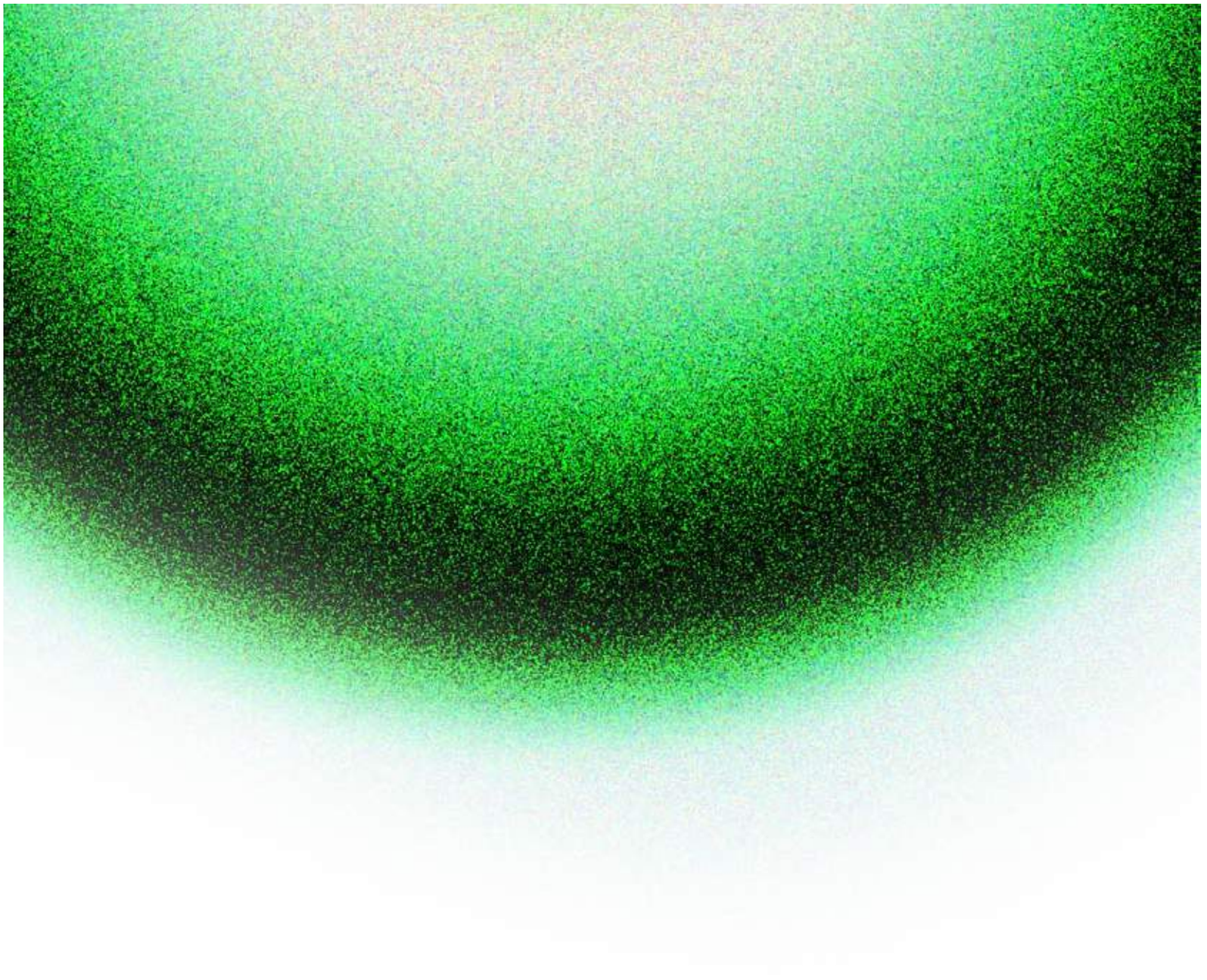
6.6 – a entidade manterá escrituração contábil de suas receitas e despesas com as formalidades capazes de assegurar a sua exatidão;

7. demonstrou estar regular com as obrigações acessórias junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS);

8. de acordo com o relatório de atividades constante de sua prestação de contas, está em regular funcionamento, desenvolvendo os objetivos para os quais foi constituída.

Brasília, 10 de julho de 2013.

ROSANA VIEGAS E CARVALHO
Promotora de Justiça
PJFEIS



PROGRAMA PROVIDÊNCIA
DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

SGAS - Quadra 601, Conjunto B, Edifício Providência, 1º andar
CEP: 70200-610, Brasília-DF - Telefone/Fax (61) 3321-1762
Site: www.programaprovidencia.org.br
E-mail: providencia@programaprovidencia.org.br